

Ciências Biológicas

Efeito da sazonalidade na composição bioquímica foliar de árvores de Paricá e Guapuruvu crescidas no Sul de Minas Gerais

Ana Julia Martins Delbin - Ana Julia Martins Delbin, 6 módulo de Ciências Biológicas- Licenciatura, voluntária PIVIC/UFLA.

Vitor de Laia Nascimento - Orientado, DBI,UFLA.

Resumo

As plantas são organismos altamente adaptáveis, capazes de ajustar sua produção de metabólitos em resposta às variações sazonais do ambiente. Essas variações sazonais afetam sua atividade biológica e as vias metabólicas necessárias para a sobrevivência das plantas. A habilidade das plantas em modificar a produção de tais compostos é uma estratégia adaptativa que permite a sobrevivência e o crescimento em condições ambientais variáveis. A espécie *Schizolobium parahyba* é uma arbórea nativa, possui duas variedades: paricá e guapuruvu. Ambas são amplamente utilizadas no reflorestamento devido às suas características adaptativas. Dada a importância dessas variedades no reflorestamento de áreas degradadas e a falta de estudos sobre sua biologia, é essencial realizar pesquisas na área de bioquímica para compreender melhor as estratégias de sobrevivência dessas plantas em diferentes condições ambientais, incluindo variações sazonais. Com base nessas considerações, hipotetiza-se que as variedades de *S. parahyba* têm diferentes respostas bioquímicas às mudanças sazonais, o que pode afetar seu crescimento e sobrevivência. O objetivo deste trabalho é caracterizar a composição bioquímica foliar das duas variedades de *Schizolobium parahyba* ao longo das diferentes estações do ano (seca e chuvosa). Amostras foliares das variedades Paricá e Guapuruvu foram coletadas no município de Ijaci-MG, durante duas estações: regime de chuvas e regime de seca. Os resultados mostram que as variedades de *Schizolobium parahyba* têm respostas similares aos regimes de chuva e seca. Na estação chuvosa, a maior disponibilidade hídrica promoveu um aumento na acumulação de aminoácidos, devido ao incremento na atividade fotossintética e à maior absorção de nitrogênio. Em contraste, na seca, os níveis de aminoácidos diminuíram e as proteínas aumentaram, indicando que as plantas converteram aminoácidos em proteínas essenciais para enfrentar o estresse hídrico, sem alterar significativamente o teor total de compostos nitrogenados. Essas variações na composição bioquímica foliar entre as estações indicam estratégias adaptativas semelhantes para ambas as variedades de *Schizolobium parahyba*.

Palavras-Chave: Reflorestamento , Arbórea , Nativa .

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=qGpMVR-IgHs>